

192

ESTUDO DA ATIVIDADE ESTROGÊNICA OU ANTIESTROGÊNICA DA METILPREDNISOLONA EM RATAS WISTAR. *Fabiola Petro, Suellen Zaballaga Viana, Carla Zoche, Luciane Cristina Vieira, Iraci Lucena da Silva Torres, Maria Beatriz Cardoso Ferreira, Eliane Dallegrave (orient.) (UFRGS).*

Este estudo objetivou avaliar a atividade estrogênica ou antiestrogênica da metilprednisolona em ratas Wistar, por meio do ensaio *in vivo* uterotrófico. Utilizaram-se 36 ratas Wistar imaturas (21 dias), tratadas (n=6/grupo) por via oral, com 5ml/kg de óleo de canola (C), 0, 4mg/kg de estradiol (E), 10mg/kg de tamoxifeno (1 hora antes de 0, 4mg/kg de estradiol) (T), 5mg/kg (M1) ou 15mg/kg (M2) de metilprednisolona, 15mg/kg de metilprednisolona, 1 hora antes de 0, 4mg/kg de estradiol (M2E), durante três dias consecutivos. Foi mensurada a massa corporal diária e relacionada à massa corporal inicial. Após 24 h da última administração, foi verificada a massa corporal das fêmeas. Após o sacrifício, foram removidos útero, fígado, rins e adrenais. Na seqüência, foi verificada a massa uterina e dos demais órgãos e comparada à massa corporal. Houve diferença estatisticamente significativa ($P < 0,001$: ANOVA, Bonferroni) na massa relativa do útero (média \pm dp) dos grupos que receberam estradiol (E: $0,258 \pm 0,091$ e M2E: $0,258 \pm 0,168$), exceto na comparação do grupo controle para antiestrogenicidade (T: $0,092 \pm 0,041$) em relação aos demais (C: $0,025 \pm 0,007$, M1: $0,047 \pm 0,022$ e M2: $0,044 \pm 0,014$). Houve ainda diferença quanto a massa corporal relativa (M2: baixo ganho e M2E: perda) e massa relativa dos rins (M1, M2 e M2E: aumento em relação à dos demais grupos). Apesar deste ensaio uterotrófico não ter demonstrado a existência de atividade estrogênica ou antiestrogênica para a metilprednisolona, a presença de redução de massa corporal e aumento da massa relativa dos rins evidencia o potencial de toxicidade deste fármaco. Porém, este teste pode ser insuficiente para caracterizar algum efeito sobre os hormônios reprodutivos. Concluiu-se que a metilprednisolona, nas doses testadas, não manifestou atividade estrogênica ou antiestrogênica no ensaio uterotrófico.